



"Felizes são aqueles que ora semeiam dedicação e amor nas vidas das nossas crianças e dos nossos mocinhos, bem como de seus responsáveis, uma vez que estão investindo no próprio porvir e inscrevendo-se no rol dos devotados servidores do Reino dos Céus..."

(Carta de Camilo - psicografia de Raul Teixeira)

A SEF foi fundada em 4 de setembro de 1980



Nesta edição:

## KARDEC E NAPOLEÃO

[Kardec e Napoleão](#)

[SEF - Atividades](#)

[SEF - Palestras](#)

[Um especial retiro](#)

[Remanso Fraternal: como tudo começou](#)

[Bênçãos de luz numa manhã cinzenta](#)

[Encontro da Mocidade](#)

[Campanha de alimentos](#)

[Coral da SEF](#)

[Eventos](#)

[Sites Parceiros](#)

[Equipe INFOSEF](#)

**L**ogo após o 18 Brumário (9 de novembro de 1799) quando Napoleão se fizera o Primeiro-Cônsul da República Francesa, reuniu-se, na noite de 31 de dezembro de 1799, no coração da latinidade, nas Esferas Superiores, grande assembleia de Espíritos sábios e benevolentes, para marcarem a entrada significativa do novo século.

Antigas personalidades de Roma imperial, pontífices e guerreiros das Gálias, figuras notáveis da Espanha, ali se congregavam à espera do expressivo acontecimento.

Legiões dos Césares, com os seus estandartes, falanges de batalhadores do mundo gaulês e grupos de pioneiros da evolução hispânica, associados a múltiplos representantes das Américas, guardavam linhas simbólicas de posição de destaque.

Mas não somente os latinos se faziam representados no grande conclave. Gregos ilustres, lembrando as confabulações da Acrópole gloriosa, israelitas famosos, recordando o Templo de Jerusalém, deputações eslavas e germânicas, grandes vultos da Inglaterra, sábios chineses, filósofos hindus, teólogos budistas, sacrificadores das divindades olímpicas, renomados sacerdotes da Igreja Romana e continuadores de Maomé ali se mostravam, como em vasta convocação de forças da ciência e da cultura da Humanidade.

No concerto das brilhantes delegações que aí formavam, com toda a sua fulguração representativa, surgiam Espíritos de velhos batalhadores do progresso que voltariam à liça carnal ou que a seguiriam, de perto, para o combate à ignorância e à miséria, na laboriosa preparação da nova era da fraternidade e da luz.

No deslumbrante espetáculo da Espiritualidade Superior, com a refulgência de suas almas, achavam-se Sócrates, Platão, Aristóteles, Apolônio de Tiana, Orígenes, Hipócrates, Agostinho, Fénelon, Giordano Bruno, Tomás de Aquino, S. Luís de França, Vicente de Paulo, Joana D'Arc, Teresa d'Avila, Catarina de Siena, Bossuet, Spinoza, Erasmo, Milton, Cristóvão Colombo, Gutenberg, Galileu, Pascal, Swedenborg e Dante Alighieri, para mencionar apenas alguns heróis e paladinos da renovação terrestre; e, em plano menos brilhante, encontravam-se, no recinto maravilhoso, trabalhadores de ordem inferior, incluindo muitos dos ilustres guilhotinados da Revolução, quais Luiz XVI, Maria Antonieta, Robespierre, Danton, Madame Roland, André Chenier, Bailly, Camille Desmoulins e grandes vultos como Voltaire e Rousseau.

# Sociedade Espírita Fraternidade

## ATIVIDADES

www.sef.org.br ☎ 2717-8235

**2ª feira** Passes 14h15

**3ª feira** Grupos de Estudos 15h e 20h

**4ª feira** Palestra 20h

Atendimento Fraterno Após a palestra

**6ª feira** Passes 14h15

**Sábado** Passes 8h15

Atendimento Fraterno 8h15

Evangelização da Infância 15h

Grupos de Estudos 15h e 17h30

Grupo de Jovens 17h

**Domingo** Grupo de Estudos 17h30

## PALESTRAS

**4ª feira às 20h**

**Dia 06  
de março**

**Tema: Livre**

**Expositora: Telma Regina Leal Pereira / GEMA**

**Dia 13  
de março**

**Tema: A oração dominical**

**Expositor: Robson Ribeiro**

**Dia 20  
de março**

**Tema: Fidelidade a Deus**

**Expositora: Elizabeth Guimarães**

**Dia 27  
de março**

**Tema: Sua relação com o passamento**

**Expositor: Pedro Paulo Legey Jr.**

**D**epois da palavra rápida de alguns orientadores eminentes, invisíveis clarins soaram na direção do plano carnal e, em breves instantes, do seio da noite, que velava o corpo ciclópico do mundo europeu, emergiu, sob a custódia de esclarecidos mensageiros, reduzido cortejo de sombras, que pareciam estranhas e vacilantes, confrontadas com as feéricas irradiações do palácio festivo.

Era um grupo de almas, ainda encarnadas, que, constrangidas pela Organização Celeste, remontavam à vida espiritual, para a reafirmação de compromissos.

À frente, vinha Napoleão, que centralizou o interesse de todos os circunstantes. Era bem o grande corso, com os seus trajes habituais e com o seu chapéu característico.

Recebido por diversas figuras da Roma antiga, que se apressavam em oferecer-lhe apoio e auxílio, o vencedor de Rivoli ocupou radiosa poltrona que, de antemão, lhe fora preparada.

Entre aqueles que o seguiam, na singular excursão, encontravam-se respeitáveis autoridades reencarnadas no Planeta, como Beethoven, Ampère, Fulton, Faraday, Goethe, João Dalton, Pestalozzi, Pio VII, além de muitos outros campeões da prosperidade e da independência do mundo.

Acanhados no veículo espiritual que os prendia à carne terrestre, quase todos os recém-vindos banhavam-se em lágrimas de alegria e emoção.

O Primeiro-Cônsul da França, porém, trazia os olhos enxutos, não obstante a extrema palidez que lhe cobria a face. Recebendo o louvor de várias legiões, limitava-se a responder com acenos discretos, quando os clarins ressoaram, de modo diverso, como se se pusessem a voar para os cimos, no rumo do imenso infinito...

Imediatamente uma estrada de luz, à maneira de ponte levadiça, projetou-se do Céu, ligando-se ao castelo prodigioso, dando passagem a inúmeras estrelas resplendentes.

Em alcançando o solo delicado, contudo, esses astros se transformavam em seres humanos, nimbados de claridade celestial.

Dentre todos, no entanto, um deles avultava em superioridade e beleza. Tiara rutilante brilhava-lhe na cabeça, como que a aureolar-lhe de bênçãos o olhar magnânimo, cheio de atração e doçura. Na destra, guardava um cetro dourado, a recamar-se de sublimes cintilações...

Musicistas invisíveis, através dos zéfiros que passavam apressados, prorromperam num cântico de hosanas, sem palavras articuladas.

A multidão mostrou profunda reverência, ajoelhando-se muitos dos sábios e guerreiros, artistas e pensadores, enquanto todos os pendões dos vexilários arriavam, silenciosos, em sinal de respeito.

Foi então que o grande corso se pôs em lágrimas e, levantando-se, avançou com dificuldade, na direção do mensageiro que trazia o báculo de ouro, postando-se, genuflexo, diante dele.

O celeste emissário, sorrindo com naturalidade, ergueu-o, de pronto, e procurava abraçá-lo, quando o Céu pareceu abrir-se diante de todos, e uma voz enérgica e doce, forte como a ventania e veludosa como a ignorada melodia da fonte, exclamou para Napoleão, que parecia eletrizado de pavor e júbilo, ao mesmo tempo:

– Irmão e amigo, ouve a Verdade, que te fala em meu espírito! Eis-te à frente do apóstolo da fé, que, sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada um novo ciclo de conhecimento...

continua na página 4

César ontem, e hoje orientador, rende o culto de tua veneração, ante o pontífice da luz! Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliar-lhe a obra renascente!...

Aqui se congregam conosco lidadores de todas as épocas. Patriotas de Roma e das Gálias, generais e soldados que te acompanharam nos conflitos da Farsália, de Tapso e de Munda, remanescentes das batalhas de Gergóvia e de Alésia aqui te surpreendem com simpatia e expectativa... Antigamente, no trono absoluto, pretendias-te descendente dos deuses para dominar a Terra e aniquilar os inimigos... Agora, porém, o Supremo Senhor concedeu-te por berço uma ilha perdida no mar, para que te não esqueças da pequenez humana e determinou voltasses ao coração do povo que outrora humilhaste e escarneceste, a fim de que lhe garantas a missão gigantesca, junto da Humanidade, no século que vamos iniciar.

Colocado pela Sabedoria Celeste na condição de timoneiro da ordem, no mar de sangue da Revolução, não olvides o mandato para o qual foste escolhido.

Não acredites que as vitórias das quais foste investido para o Consulado devam ser atribuídas exclusivamente ao teu gênio militar e político. A Vontade do Senhor expressa-se nas circunstâncias da vida. Unge-te de coragem para governar sem ambição e reger sem ódio. Recorre à oração e à humildade para que te não arrojes aos precipícios da tirania e da violência!...

Indicado para consolidar a paz e a segurança, necessárias ao êxito do abnegado apóstolo que descortinará a era nova, serás visitado pelas monstruosas tentações do poder.

Não te fascines pela vaidade que buscará coroar-te a frente... Lembra-te de que o sofrimento do povo francês, perseguido pelos flagelos da guerra civil, é o preço da liberdade humana que deves defender, até o sacrifício. Não te macules com a escravidão dos povos fracos e oprimidos e nem enlameies os teus compromissos com o exclusivismo e com a vingança!...

Recorda que, obedecendo a injunções do pretérito, renasceste para garantir o ministério espiritual do discípulo de Jesus que regressa à experiência terrestre, e vale-te da oportunidade para santificar os excelsos princípios da bondade e do perdão, do serviço e da fraternidade do Cordeiro de Deus, que nos ouve em seu glorificado sôlio de sabedoria e de amor!

Se honrares as tuas promessas, terminarás a missão com o reconhecimento da posteridade e escalarás horizontes mais altos da vida, mas, se as tuas responsabilidades forem menosprezadas, sombrias aflições amontoar-se-ão sobre as tuas horas, que passarão a ser gemidos escuros em extenso deserto...

Dentro do novo século, começaremos a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra.

Novas concepções de liberdade surgirão para os homens, a Ciência erguer-se-á a indefiníveis culminâncias, as nações cultas abandonarão para sempre o cativeiro e o tráfico de criaturas livres, e a religião desatará os grilhões do pensamento que, até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão!...

Confiamos, pois, ao teu espírito valoroso a governança política dos novos eventos e que o Senhor te abençoe!...

Cânticos de alegria e esperança anunciaram nos céus a chegada do século XIX e, enquanto o Espírito da Verdade, seguido por várias coortes resplandecentes, voltava para o Alto, a inolvidável assembleia se dissolvia...

O apóstolo que seria Allan Kardec, sustentando Napoleão nos braços, conchegou-o de encontro ao peito e acompanhou-o, bondosamente, até religá-lo ao corpo de carne, no próprio leito.

Em 3 de outubro de 1804, o mensageiro da renovação renascia num abençoado lar de Lião, mas o Primeiro-Cônsul da República Francesa, assim que se viu desembaraçado da influência benéfica e protetora do Espírito de Allan Kardec e de seus cooperadores, que retomavam, pouco a pouco, a integração com a carne, confiantes e otimistas, engalanou-se com a púrpura do mando, e, embriagado de poder, proclamou-se Imperador, em 18 de maio de 1804, ordenando a Pio VII viesse coroá-lo em Paris.

Napoleão, contudo, convertendo celestes concessões em aventuras sanguinolentas, foi apressadamente situado, por determinação do Alto, na solidão curativa de Santa Helena, onde esperou a morte, enquanto Allan Kardec, apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola, muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã, que, gradativamente, será considerada em todo os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro.

Do livro *Cartas e Crônicas*, de Irmão X, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

## UM ESPECIAL RETIRO

Neste carnaval, como já acontece há algum tempo, fizemos um retiro de estudos no interior de São Paulo. Sempre em clima de harmonia e fraternidade, queremos agradecer aos nossos anfitriões e mostrar aqui alguns depoimentos que foram compartilhados nas redes sociais.

“Foram dias de muita alegria, emoção e muito aprendizado, que espero guardar para sempre! Estreitamos laços, construímos novas amizades e fomos envolvidos com carinho pelo grupo. Todos os exemplos vividos nos tocam profundamente, porque dizem muito à nossa alma. Passei dias pensando no que escrever como um gesto sincero de agradecimento a vocês, especialmente aos evangelizadores. Dizer obrigada seria certamente um bom começo, mas que apenas resumiria o meu sentimento de gratidão. É pouco, dizer obrigada por estarem envolvendo nossos filhos, compartilhando de ideais salutareis e nobres que derivam do cristianismo. É pouco, para dizer o quanto nos sentimos felizes por sabermos que eles estão em boa companhia, quando após a evangelização resolvem ficar mais um pouco, voltando mais tarde. É pouco, para quem chegou recentemente e recebe tanto: tantos sorrisos, tantas palavras de amizade e conforto, tanto incentivo ao trabalho no bem, tanto...

É pouco, por se esquecerem, às vezes, deixarem de lado suas preocupações, outros compromissos, outros afazeres, outras amizades, amores, família, para estar com eles. É pouco para quem põe amor naquilo que faz. Desculpem por dizer apenas obrigada; mas creiam que vocês também sempre estarão em nossos corações, que rogamos a Jesus para que cuide de vocês, de suas famílias e saibam que vocês também já são nossos amigos.”

*Simone e Hamilton Miranda*

continua na página 6

## UM ESPECIAL RETIRO (CONTINUAÇÃO)

“Bem, eu vou ao carnaval há mais ou menos 16 anos e pela primeira vez não pude ir! Eu sempre tive curiosidade de passar um carnaval aqui pra ver como era e tal, e percebi que não nasci pra isso e que meu lugar é na fazenda com vocês. Meus amigos sabem que essa é a viagem que eu mais amo, espero e só falo dela o ano inteiro, e eles perceberam que eu fiquei triste por não poder ir, e tentaram me distrair, me levaram a blocos, shows, churrasco, praia, mas meu pensamento ficou sempre em vocês! Tayná ficou me contando as histórias, me mostrando as fotos e fiquei muito triste de não ter participado desse momento. Saibam que vocês são muito especiais! Mas enfim, estou levando uma vida de adulta e tenho que arcar com as consequências. Mas podem ter certeza que ano que vem eu estou mais certa que os Beiras, Raul e todos vocês! Não perco por nada!”

**Luísa Siqueira**



Uma pequena parte dos participantes desse evento tão esperado por todos

“Eu quero que cada um de vocês saiba que eu não tenho palavras pra agradecer por esses quatro dias, pelos que já passaram, e agora, não vejo a hora do próximo carnaval chegar! Juro mesmo, não sei nem como agradecer por essas oportunidades, por poder estar lá com vocês, naquela tranquilidade, naquele clima que não tem melhor, com tanta energia boa e ao lado de tanta gente querida! Não tenho nenhuma dúvida de

que esse é o melhor jeito de passar o carnaval, e o melhor dos melhores jeitos de começar o ano!!! Espero que todos tenham um ano muito, muito, muito bom e quero ver todo mundo lá ano que vem!” **Nicole Tonietto**

“Pessoal não preciso nem dizer o quão importantes vocês são em minha vida porque sempre declaro o meu amor por vocês. Só quero agradecer a oportunidade de passar esses dias tão felizes ao lado de vocês. Espero que este seja o primeiro de muitos. Depois do carnaval, estava olhando algumas fotos e revivendo alguns dos momentos que passamos juntos, e no meio de gargalhadas, percebi que estes laços de amizade que nos unem não são desta encarnação, e sim de outras passadas. Espero que esta família possa sempre estar unida e crescendo. Obrigado por me proporcionar tamanha alegria. E que venha 2014!” **Igor Miranda**



Os jovens em uma atividade de caminhada e reflexão

Pouco tempo depois da aquisição do terreno do que viria a ser o Remanso Fraterno, um grupo de espíritas jovens e pioneiros, sob sol e chuva, dava início às atividades no local. Reuniam-se estes verdadeiros bandeirantes (jovens diga-se de passagem, renunciando aos prazeres da juventude) nas manhãs de sábado, na sede SEF, então na Rua Presidente Domiciano, para preparar leite e pão com manteiga, encher as grandes garrafas térmicas, separar material para aulas, plástico para cobrir a vegetação e partir para o ponto do ônibus 46 com destino a Várzea das Moças. Eram quase dez jovens evangelizadores.

Quanta alegria, quanta disposição! Seguiam felizes durante o longo trajeto. Desciam no ponto final e seguiam a pé sob sol escaldante ou sob chuva, não importava. Reuniam-se em um largo a uns 300m do ponto final, em frente à casa da irmã do companheiro Marcão, então tarefeiro das primeiras horas.

As crianças já sabiam e algumas já os esperavam; outras precisavam ser avisadas. Um pequeno grupo se destacava para a tarefa de chamar os retardatários. Seguiam a pé até o Remanso. Não havia nada, somente a vegetação e uma clareira aberta próximo de onde é hoje o portão de entrada, mais acima um pouco, em direção ao prédio da saúde, que surgiria bem depois.

Quando houve o lançamento da pedra fundamental, com a presença de Divaldo Franco, a epopeia do Remanso Fraterno já havia se iniciado com esses intemoratos e bravos lidadores do bem, oriundos da mocidade espírita mais trabalhadora que já vi.

Ave aos bandeirantes jovens espíritas da SEF! Ave aos continuadores!

Dr. Bezerra, Camilo e Ivan de Albuquerque certamente reverenciaram aos lídimos combatentes das primeiras horas, rejubilados pela dedicação e amor ao trabalho. Muitos estão, continuam até hoje, trabalhando (já maduros, já adultos, só Deus sabe por que paragens) pelo eterno bem em nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor.



Logomarca comemorativa dos 25 anos do Remanso Fraterno



O atual portão do Remanso Fraterno



Algumas das crianças que estudam no Remanso

Alex Vieira

**I**nício da década de 90. Na manhã cinzenta, um grupo de espíritas ligado à Sociedade Espírita Fraternidade rumou para Várzea das Moças, um bairro afastado de Niterói. Ali estamos a convite do seu presidente, Raul Teixeira. A estradinha de acesso é pura lama, dificultando a passagem dos carros. A mata ao nosso redor está úmida e quieta. Levamos muito tempo para chegarmos ao destino. Em uma clareira ao pé de um morro coberto de vegetação o comboio para. Descendo do carro, já podíamos ver reunidos em torno dos organizadores do evento um pequeno grupo no qual se destacava a figura sorridente de Divaldo Franco. Fora ele especialmente convidado para proceder ao lançamento da pedra fundamental do Remanso Fraternal, sonho acalentado pela diretoria da SEF, que começava a se transformar em realidade. Ali, em uma vasta área verde, seria erguido um conjunto de prédios destinados à promoção socioeducacional de crianças e jovens carentes da região e adjacências.

Com os olhos voltados para a pequena colina, Raul, como se visualizasse a obra que estava por nascer, vai apontando os locais e descrevendo as edificações futuras, com as suas destinações: “Ali, o prédio central; mais além, a escola; lá em cima, a creche...”.

Seguiu-se a cerimônia que, na sua simplicidade, nos evocava os primeiros anos do cristianismo.

Nossos corações, tomados de emoção, ainda vibravam com as palavras proferidas pelos idealizadores do projeto, quando fomos surpreendidos pela fala do venerável Bezerra de Menezes que, através de Divaldo e sob uma garoa fina, viera abençoar a obra nascente. Nas nossas almas era como se o céu cinzento se rasgasse para deixar passar o mais brilhante raio de sol. Uma doce e suave vibração envolveu a todos. Indescritível definir o que sentimos, ouvindo a mensagem de estímulo do amoroso mentor. Saímos dali guardando a certeza de que havíamos vivido um momento grandioso e singular.

Em pouco mais de um ano, retornávamos ao local para a inauguração do primeiro prédio. O Remanso deixara de ser apenas uma promessa com a implantação das atividades iniciais de educação e saúde.

Marco relevante na sua história foi a inauguração, em 1998, do Núcleo Educacional Professora Clélia Rocha, que hoje acolhe 220 crianças de 2 a 11 anos, gratuitamente. Elas são assistidas, não somente em termos materiais – alimentação, vestuário, tratamento médico e odontológico, – mas, sobretudo, moral e intelectualmente, visando o seu desenvolvimento sadio e equilibrado.

Muitas crianças chegam à instituição com problemas graves, como desnutrição profunda e exposição à violência. São oriundas de famílias carentes do ponto de vista social e financeiro. Por isso, foi com grande entusiasmo que observamos o eficiente desempenho de alguns alunos daquele Núcleo quando ali estivemos recentemente, participando de um evento de confraternização de final de ano. Com desembaraço, vários deles se apresentaram cantando, recitando poesias, participando de jogral etc. Por toda parte era possível se ver trabalhos escolares expostos, denotando empenho e aprendizagem.

Percebendo haver ali um rico material educativo, começamos a fotografar as maquetes e os cartazes, quando de nós se aproximou um jovem de aproximadamente 13 anos. Diante da nossa curiosidade forneceu detalhes e repassou-nos informações acerca da exposição. Chegou mesmo a demonstrar detalhadamente como fizera um vaso com material reciclado, dando-nos uma verdadeira aula de ecologia. Sua segurança deixava transparecer uma formação intelectual bem encaminhada e elevada autoestima. Estávamos a admirá-lo, quando os pensamentos recuaram até aquela manhã memorável, e revimos mentalmente não o tribuno, mas o educador Raul Teixeira, amparado por Espíritos de Luz, a rogar a Deus abençoasse a semente tenra que naquela hora era lançada ao solo.

Hoje, junto minha voz aos companheiros da Sociedade Espírita Fraternidade em agradecimento ao Senhor da Vida por haver permitido a frutificação daquele sonho de propiciar educação integral a uma parcela de crianças e jovens necessitados, cuidando também, das suas famílias. Que a obra continue, por longos anos, a dar bons frutos!

Lucia Moysés

*Artigo publicado originalmente no Correio Espírita de janeiro de 2012*

Aconteceu no dia 23 do mês passado e como anfitriões, tivemos a imensa alegria em recebê-los. Minha casa floresceu com os esfuziante olhares, centenas de sorrisos com abraços e mais abraços calorosos. Lindo de ver, melhor em sentir.

Mas ainda havia uma bela surpresa. Depois dos saborosos cachorros-quentes, eis que aparece um bolo para comemarmos o aniversário da querida Julliana.

Sem palavras para descrevermos, recorremos a Joanna de Ângelis<sup>1</sup>, que nos brinda com o tema "Viver com Alegria."

*"Alguém que cultiva a alegria de viver já possui um tesouro."*

*"Esparze-o onde te encontres e oferta-o a quem se te acerque, tornando mais belo o dia a dia de todos os seres com o sol do teu júbilo."*

*"Se já encontraste Jesus, melhor razão tens para alegria, porque envolto na luz do mundo, nenhuma sombra te ameaça."*

*"Alegra-te com a vida que desfrutas e agradece sempre a Deus a glória de saber e de amar para agir com acerto."<sup>2</sup>*

Bárbara A. Menezes  
Voluntária Frater Oficina de Artes e  
Roberto Guima  
Coordenador INFOSEF.

<sup>1</sup> Psicografia médium Divaldo Pereira Franco na manhã de 29 de maio de 2009 no G19 em Zurique, Suíça.

<sup>2</sup> Três últimos parágrafos - Folheto Impresso na Federação Espírita do Paraná.



Os jovens reunidos depois dos estudos da Mocidade; os parabéns à querida amiga Julliana; o clima de alegria e descontração envolveu a todos em uma agradável noite de conversas e brincadeiras saudáveis.

### Campanha

**Açúcar kg - 36 unidades**

**Arroz tipo 1 kg - 201 unidades**

**Café 500 gr - 9 unidades**

**Farinha de mandioca - 2 unidades**

**Farinha de trigo - 52 unidades**

**Farinha láctea 500 gr - 158 unidades**

**Feijão kg - 131 unidades**

**Fubá - 25 unidades**

**Macarrão espaguete sem ovos - 60 unid.**

**Milho em conserva - 128 unidades**

**Maionese 500 gr - 2 unidades**

**Mucilon - 26 unidades**

**Queijo parmesão - 6 unidades**

**Suco de caju - 28 unidades**

**Suco de maracujá - 7 unidades**

As doações podem ser entregues na SEF ou no Remanso Fraterno!

### CORAL DA SEF

**O Coral da SEF retomará  
seus ensaios no dia  
10 de março!**



**Venha fazer parte dessa história!  
Os ensaios acontecem todos os  
domingos das 19 às 20:30.  
Esperamos por vocês!**

### EVENTOS

**N**o dia 7 de abril teremos o primeiro almoço do ano no Remanso Fraterno. Neste domingo, reuniremos os amigos para mais uma tarde de agradável oportunidade de nos juntarmos pelo bem do Remanso. Toda a renda arrecadada no dia será revertida para a obra social.



O cardápio será estrogonofe. Mais informações no site da SEF: [www.sef.org.br](http://www.sef.org.br).

Equipe de eventos

# SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE



**Endereço:** Rua Passo da Pátria, 38 - São Domingos Niterói - Rio de Janeiro - CEP: 242210-240

**Telefone:** (21) 2717-8235 - **Fax:** (21) 2722-2455

**E-mail:** [sef@sef.org.br](mailto:sef@sef.org.br) - **Site:** [www.sef.org.br](http://www.sef.org.br)



[www.facebook.com/SociedadeEspiritaFraternidadeSEF](http://www.facebook.com/SociedadeEspiritaFraternidadeSEF)

## REMANSO FRATERO



**Endereço:** Rua Jean Valentteau Moulliac, 47 - Várzea das Moças - Niterói - RJ - CEP: 24330-160

**Telefone:** (21) 2609-9930

A SEF está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

**E-mail:** [remanso@remansofraterno.org.br](mailto:remanso@remansofraterno.org.br) - **Site:** [www.remansofraterno.org.br](http://www.remansofraterno.org.br)

Para saber como chegar no Remanso Fraterno, veja nosso mapa [aqui](#).

## EDITORA FRÁTER



A venda de livros é empregada na obra social Remanso Fraterno.

Você estará ajudando comprando um livro da Fráter.

**Site:** [www.editorafrater.com.br](http://www.editorafrater.com.br)



## DOAÇÕES



Para fazer uma doação para o Remanso Fraterno, basta utilizar os dados abaixo:

**Banco Itaú** - 341

**Agência:** 6173

**Conta Corrente:** 50848-9

**CNPJ:** 30.597.876/0001-28

**Favorecido:** SEF - Sociedade Espírita Fraternidade

## SITES PARCEIROS



Conselho Espírita do  
Estado do Rio de  
Janeiro

[www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)

Conheça a primeira Web TV espírita do mundo e se informe de sua grade de programação em vários idiomas.

A TV CEI é uma iniciativa do Conselho Espírita Internacional

[www.tvcei.com](http://www.tvcei.com)



Rádio Rio de Janeiro

1400 Khz - Brasil - RJ

A Emissora da Fraternidade. Colabore.

## EQUIPE INFOSEF

**Conselho editorial:** Carlos Alberto Pereira e Alex Vieira

**Jornalista responsável:** Ezna Dias Pinheiro

**Coordenação:** Roberto Guima e Ana Lúcia São Thiago Martins

**Revisão:** Lucia Moysés

**Diagramação:** Júlia Mattos

**Divulgação:** Odília R. de Oliveira e Gabriel Spiegel

**Contato:** [informativo@sef.org.br](mailto:informativo@sef.org.br)

*Todas as matérias são de responsabilidade do colaborador, e estão sujeitas à aprovação para serem veiculadas, bem como à revisão ortográfica e textual.*